



Servidores federais cobram reajuste salarial em última reunião do ano

Servidores públicos federais esperam que o governo federal cumpra a promessa e apresente na próxima segunda-feira (18/12), na última reunião de 2023 da Mesa Nacional de Negociação Permanente, uma proposta de reajuste salarial para o próximo ano.

A Mesa de Negociação reúne membros do Executivo e de entidades do funcionalismo público e é coordenada pelo Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI). A sexta e última reunião deste ano ocorrerá a partir das 14h30.

Na terça-feira (12/12), o Fórum Nacional das Carreiras Típicas de Estado (Fonacate) e o Fórum das Entidades Nacionais dos Servidores Públicos Federais (Fonasefe) convocaram uma paralisação por reajuste salarial, para jogar mais pressão sobre o governo.

O que o presidente do Fonacate, Rudinei Marques, teme é que “o governo vai protelar a decisão sobre recomposição salarial para meados de 2024”.

Promessa de proposta de reajuste a servidores

Em meados de novembro, o governo informou que apresentaria, até 15 de dezembro, nova proposta para o reajuste dos servidores da União. No entanto, a apresentação foi adiada por alguns dias, para coincidir com a data de realização da última Mesa de Negociação.

“O governo está trabalhando fortemente para poder conseguir espaço orçamentários, espaço financeiro, para consolidar uma proposta que, até o fim do ano, esperamos poder apresentar ao funcionalismo público”, adiantou José Lopez Feijóo, secretário de Relações de Trabalho do MGI.

Até o momento, há um total de R\$ 1,5 bilhão disponível para a correção salarial dos servidores federais, o que equivaleria a menos de 1% de reajuste em 2024.

Os servidores, porém, demandam um reajuste maior, que depende de inclusão no Orçamento de 2024, em vias de ser aprovado pelo Congresso.

A gestão Luiz Inácio Lula da Silva (PT) tem sofrido desgaste com os servidores e diversos setores do funcionalismo público, entre Receita Federal e Polícia Federal (PF), têm ameaçado o governo com paralisações e greves em meio à dificuldade de negociação do reajuste salarial.

Em resposta às demandas, a equipe econômica tem alegado que um reajuste maior depende da aprovação, pelo Congresso Nacional, de medidas que assegurem aumento na arrecadação federal a partir do próximo ano.

No primeiro de governo, foi concedido, via medida provisória, um reajuste de 9% dos servidores do Executivo. Esse reajuste precisou ser autorizado pelo Congresso, com recursos adicionais no Orçamento. A liberação dos recursos ocorre a partir de 1º de maio, data em que é celebrado o Dia do Trabalhador.

O auxílio-alimentação também aumentou em 43%, passando de R\$ 458 para R\$ 658 mensais.

Fonte: Metrôpole - metropoles.com

Vivência Poética Teatral: **Alunos do Curso de Teatro da UFMA realizam exposição de caixas de pandora**

No próximo dia 20 de dezembro, discentes do 1º período do curso de Licenciatura em Teatro, da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), realizam a exposição Vivência Poética Teatral, que finaliza a disciplina “Introdução à Pedagogia do Teatro”. A exposição acontecerá em três locais diferentes: Praça Oito, no Centro de Ciências Sociais (CCSo), Hall do Centro de Ciências Humanas (CCH) e no Hall do Restaurante Universitário (RU), das 8h às 12h30.

Segundo a mitologia grega, os deuses colocavam, dentro de caixas, todos os defeitos do mundo, como a guerra, a discórdia, as doenças do corpo e da alma, porém contendo a esperança. São as chamadas caixa de pandora. Durante a disciplina “Introdução à Pedagogia do Teatro”, os alunos foram incentivados a recriar esse objeto extraordinário.

Os discentes puderam criar sua própria caixa com o reaproveitamento de materiais, tais como: papelão, jornal, sacola kraft, cola, revistas em quadrinhos e partes de livros. O produto final é recurso didático teatral para a formação docente, contendo cartas para estudantes do ensino médio que estudam em escolas públicas. Além das cartas para os estudantes, poesias, trechos de obras e mensagens sobre o processo de formação docente em Teatro completaram o interior das caixas. O resultado poderá ser visto na exposição, que foi organizada e produzida pelos alunos da disciplina.

Para a exposição, também foram organizados roteiros com trechos de poesias e histórias, que serão transmitidas na Rádio Universidade FM 106.9, parceira do projeto Intervenção Poética Teatral.

Daiana Roberta, professora responsável pela disciplina, fala um pouco sobre como pensa a pedagogia teatral e o ensino de teatro no enriquecimento acadêmico e social dos alunos participantes: “O Teatro, enquanto uma área de formação, exige o comprometimento na formação docente para uma prática dialógica com foco nos saberes e fazeres no teatro, que são pedagógicos em diferentes aspectos, seja no âmbito das reflexões educacionais, artísticas e criativas da cena para a visão crítica do mundo, quanto na ampliação de referências e percepção de sujeitos diversos. Se o Teatro é um direito básico, então cada pessoa deve acessá-lo em diferentes contextos para que possamos ter uma sociedade mais justa e plural. Por isso, ensino de Teatro em todas as fases da vida é necessário”.

Fonte: IFMA



A classe trabalhadora perde um de seus maiores líderes: Avelino Ganzer

A Direção Executiva da CUT Nacional lamenta a morte do seu companheiro de lutas, Avelino Ganzer, nesta quarta-feira (13), aos 75 anos de idade, no Pará. Em nota, a Central Única dos Trabalhadores lembra sua trajetória em defesa dos direitos dos trabalhadores rurais e de toda a classe trabalhadora.

Leia a íntegra da nota